



IPARDES

Pesquisa Mensal de Emprego

NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

ABRIL 2007

GOVERNO DO PARANÁ

Roberto Requião - *Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Ênio José Verri - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

José Moraes Neto - *Diretor-Presidente*

Nei Celso Fatuch - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Maria Lúcia de Paula Urban - *Diretora de Pesquisa*

Sachiko Araki Lira - *Diretora do Centro Estadual de Estatística*

Thaís Kornin - *Diretora do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento*

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Eduardo Pereira Nunes - *Presidente*

Wasmália Socorro Barata Bivar - *Diretora de Pesquisa*

Sinval Dias Santos - *Chefe da Unidade Estadual*

EQUIPE TÉCNICA

IBGE

Márcia Maria Melo Quintslr - *Coordenação de Trabalho e Rendimento*

Cimar Azeredo Pereira - *Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego*

IPARDES

Arion César Foerster - *Sistematização e Análise de Dados*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO - IPARDES

Eliane Maria Dolata Mandu - *Coordenadora*

Gino Schlesinger - *Técnico*

Débora Sperancetta, Marcos Antônio Raitani, Rafael Deslandes Nascimento,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

Entrevistadores

Adriana Santos Rodrigues, Aglaé Rio Branco da Silva, Ana Cláudia Walter da Silva, Antonio José Lenardowski, Bruno Nadalin, Claudia Nudelmann, Claudionor Leal da Silva, Celso Verchai de Lima, Conceição Aparecida dos Santos, Eliane da Motta Weber, Fabio Benito Prigol, Fabio José Comandulli Cruz, Fernando Luis Javoschy, Jaqueline Martins Fernandes, Karin de Marcondes Weber, Maria Lúcia de França Pereira, Marli Aparecida Bek, Milton de Souza Silva, Nicolau Wosniak Neto, Priscila Costa Rosa, Roberta Carnelos Resende, Rodrigo Viana Fraiz, Rosângela do Rocio Ferreira Binottp, Samara Cecília Rohleder, Samir Gariba, Silvia Rita G. Sefin, Vera Lúcia Lessak Berton, Yael Garcia de Oliveira, Yara Regina Ferreira de Moura

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Lima Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Salvador, Belo Horizonte e Porto Alegre, a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) é uma pesquisa domiciliar, de periodicidade mensal, que tem como finalidade medir as relações entre o mercado de trabalho e a força de trabalho. Na Região Metropolitana de Curitiba, a pesquisa é realizada pelo Iparde em convênio com o IBGE.

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE ABRIL DE 2007

A Pesquisa Mensal de Emprego realizada no mês de abril de 2007 na região metropolitana de Curitiba estimou em 2.541 mil o número de pessoas de 10 anos ou mais de idade e que compõem a População em Idade Ativa (PIA). Este contingente apresentou uma variação estatisticamente significativa em relação ao mês de março de 2007, tendo decrescido 0,7%. No entanto, em relação ao mês de abril do ano passado apresentou crescimento estatisticamente significativo de 2,2%, representando 55 mil pessoas. Deste total, 58,2% eram economicamente ativas (PEA) e 41,8% eram não economicamente ativas (PNEA).

A População Economicamente Ativa foi estimada para o mês de abril de 2007 em 1.479 mil pessoas, mantendo-se estável tanto em relação a março de 2007 quanto a abril de 2006.

A taxa de atividade (relação entre as pessoas economicamente ativas e as pessoas em idade ativa), que foi de 58,2% no mês de abril/2007, manteve-se estável comparativamente com o mês anterior, bem como com o mesmo mês do ano passado.

O número de pessoas ocupadas foi estimado, no mês de abril de 2007, em 1.384 mil, mantendo-se estável na comparação com o mês de abril/2006 e o mês anterior (março/2007).

A análise do número de pessoas ocupadas segundo os grupamentos de atividade mostra que, em relação a março de 2007, apenas o grupo “comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis” apresentou variação estatisticamente

significativa de 6,5%, representando um aumento de 18 mil pessoas. Já em relação ao mês de abril do ano passado, apenas o grupo “intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas” teve alta significativa, de 20,3% (o que indica um aumento de 30 mil pessoas).

O comportamento dos grupos, no período de um ano (abril 2006-abril 2007), ocorreu conforme segue: o grupo indústria extrativa, de transformação, e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água detinha 19,4% das pessoas ocupadas, com um contingente de 261 mil pessoas, contando agora com 278 mil, que corresponde a 20,1% dos ocupados; construção - compreendia 7,3% dos ocupados, com 99 mil pessoas (abril/2006), e passou para 101 mil pessoas em abril/2007, mantendo a mesma participação; comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis - representava 22,5% dos ocupados e passou para 21,2%, uma vez que compreendia 304 mil pessoas e passa a 294 mil pessoas em abril de 2007; intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas - passa de uma participação de 10,9% dos ocupados (148 mil pessoas) para 12,9%, correspondendo a 178 mil pessoas ocupadas; administração pública, seguro social, educação, saúde e serviços sociais - com 16,0% dos ocupados e um contingente de 216 mil pessoas, passa a deter 15,8% dos ocupados, com 219 mil pessoas. Nesse mesmo período, os ‘serviços domésticos’ e ‘outros serviços’ apresentaram decréscimo de participação no total de pessoas ocupadas de 2,8% e 5,9%, respectivamente.

No setor privado, o número de empregados com carteira assinada, estimado em 670 mil, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mês de março de 2007. Já em relação ao ano anterior (abril/2006) cresceu 6,7%, o que corresponde a 42 mil pessoas. O número de empregados do setor privado sem carteira assinada, estimado em 119 mil no mês de abril de 2007, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação a ambos os períodos. O número de pessoas ocupadas na condição de “trabalhador por conta própria” (268 mil pessoas em abril de 2007) não apresentou variação estatisticamente significativa tanto em relação ao mês anterior quanto ao mês de abril de 2006. Também o número de

“empregadores” (65 mil pessoas) não apresentou variação estatisticamente significativa nas comparações mensais e anuais.

O número de pessoas desocupadas e procurando trabalho no mês de abril/2007 foi estimado em 95 mil pessoas, não apontando variação estatisticamente significativa em relação ao mês anterior, porém decresceu 26,4% em relação ao mês de abril de 2006 (o que corresponde a um decréscimo de 34 mil pessoas).

A taxa de desocupação foi estimada em 6,4% para o mês de abril de 2007, e não apresentou variação significativa em relação ao mês anterior. No entanto, decresceu 2,3 pontos percentuais, em relação a abril de 2006, cuja taxa era de 8,7%.

O rendimento¹ médio real² habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas, no mês de abril/2007, foi de R\$ 1.039,50, não apresentando crescimento estatisticamente significativo em relação ao mês anterior.

O rendimento médio real habitualmente recebido pelos empregados do setor privado com carteira assinada, no mês de abril de 2007, foi de R\$ 956,80, e pelos empregados do setor privado sem carteira assinada foi de R\$ 724,00. Esta última categoria apresentou acréscimo de 5,2% comparativamente ao mês de março. Os trabalhadores por conta própria tiveram rendimento médio de R\$ 972,30 no mês de abril de 2007, apontando decréscimo de 7,9% em relação a março de 2007.

A massa real de rendimentos³ efetivamente recebidos pelas pessoas ocupadas cresceu 54 milhões e 374 mil reais em relação a março do ano passado.

¹A partir do mês de março, no cálculo dos indicadores relativos a rendimento do trabalho das pessoas com 10 anos ou mais de idade passa-se a considerar o tratamento de imputação de valores de rendimentos naqueles registros em que os rendimentos não tinham sido informados no processo de coleta, e que até então vinham sendo considerados como ignorados. Na série histórica, que se inicia em janeiro de 2003, as estimativas de rendimento foram todas recalculadas.

²Inflator - INPC (IBGE). Valores em reais de abril de 2007.

³Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos dos empregados, trabalhadores por conta própria e empregadores no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

TABELAS

TABELA 1 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, OCUPADA, DESOCUPADA E PROCURANDO TRABALHO, E DA POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, NA RMC - ABRIL 2005-ABRIL 2007

PERÍODO	POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (1 000 pessoas)				
	TOTAL	População Economicamente Ativa			População Não Economicamente Ativa
		Total	População Ocupada	População Desocupada e Procurando Trabalho (30 dias)	
2005					
Abril	2 434	1 475	1 354	121	959
Maio	2 430	1 475	1 355	120	954
Junho	2 438	1 480	1 362	117	958
Julho	2 445	1 482	1 370	112	963
Agosto	2 451	1 479	1 367	112	972
Setembro	2 467	1 477	1 374	103	990
Outubro	2 462	1 460	1 364	96	1 002
Novembro	2 476	1 467	1 393	75	1 009
Dezembro	2 486	1 469	1 389	80	1 016
2006					
Janeiro	2 482	1 473	1 367	106	1 009
Fevereiro	2 489	1 494	1 376	119	995
Março	2 483	1 470	1 349	121	1 014
Abril	2 486	1 477	1 349	129	1 008
Maio	2 494	1 479	1 367	113	1 015
Junho	2 503	1 474	1 374	100	1 030
Julho	2 516	1 456	1 360	97	1 060
Agosto	2 521	1 479	1 385	94	1 042
Setembro	2 521	1 471	1 377	94	1 050
Outubro	2 544	1 485	1 401	84	1 059
Novembro	2 541	1 473	1 387	86	1 068
Dezembro	2 552	1 453	1 371	81	1 099
2007					
Janeiro	2 555	1 448	1 367	81	1 106
Fevereiro	2 543	1 446	1 350	96	1 097
Março	2 559	1 482	1 377	106	1 076
Abril	2 541	1 479	1 384	95	1 062
Variação (%)					
Abr. 07/Mar. 07	-0,7	-0,2	0,5	-10,4	-1,3
Abr. 07/Abr. 06	2,2	0,1	2,6	-26,4	5,4

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

TABELA 2 - TAXAS DE ATIVIDADE, DE OCUPAÇÃO E DE DESOCUPAÇÃO, NA RMC - ABRIL 2005-ABRIL 2007

PERÍODO	TAXA DE ATIVIDADE (%)	TAXA DE OCUPAÇÃO ⁽¹⁾ (%)	TAXA DE DESOCUPAÇÃO ⁽²⁾ (%)
2005			
Abril	60,6	91,8	8,2
Maio	60,7	91,9	8,1
Junho	60,7	92,1	7,9
Julho	60,6	92,4	7,6
Agosto	60,3	92,4	7,6
Setembro	59,9	93,0	7,0
Outubro	59,3	93,5	6,5
Novembro	59,3	94,9	5,1
Dezembro	59,1	94,5	5,5
2006			
Janeiro	59,3	92,8	7,2
Fevereiro	60,0	92,1	7,9
Março	59,2	91,8	8,2
Abril	59,4	91,3	8,7
Maio	59,3	92,4	7,6
Junho	58,9	93,2	6,8
Julho	57,9	93,3	6,7
Agosto	58,7	93,6	6,4
Setembro	58,3	93,6	6,4
Outubro	58,4	94,3	5,7
Novembro	58,0	94,1	5,9
Dezembro	56,9	94,4	5,6
2007			
Janeiro	56,7	94,4	5,6
Fevereiro	56,9	93,4	6,6
Março	57,9	92,9	7,1
Abril	58,2	93,6	6,4
Variação (%)			
Abr. 07/Mar. 07	0,5	0,8	-9,9
Abr. 07/Abr. 06	-2,0	2,5	-26,4

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

(1) Período de referência: semana.

(2) Período de referência de procura de trabalho: 30 dias.

TABELA 3 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, NA RMC - ABRIL 2005-
ABRIL 2007

PERÍODO	POPULAÇÃO OCUPADA (1 000 pessoas)								
	TOTAL	Grupos de Atividades							
		Ind. Extr., de Transf., e de Prod. e Distr. de Eletr., Gás e Água ⁽¹⁾	Construção	Com., Rep. Veic. Aut. e de Obj. Pes. e Dom. e Com. Varej. de Comb. ⁽²⁾	Intermediação Financ. e Ativ. Imobiliária, Aluguéis e Serv. Prest. a Emp. ⁽³⁾	Adm. Públ., Defesa, Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Sociais ⁽⁴⁾	Serviços Domésticos	Outros Serviços	Outras Atividades ⁽⁵⁾
2005									
Abril	1 354	256	110	288	154	218	99	213	17
Maiο	1 355	265	104	294	156	215	100	207	14
Junho	1 362	273	101	288	170	207	94	214	16
Julho	1 370	281	93	293	171	206	93	217	17
Agosto	1 367	281	91	306	176	195	92	210	16
Setembro	1 374	277	95	307	178	208	91	204	14
Outubro	1 364	282	91	298	173	207	91	205	16
Novembro	1 393	281	94	305	170	206	91	233	12
Dezembro	1 389	276	97	293	166	212	94	235	16
2006									
Janeiro	1 367	277	96	281	154	205	95	240	20
Fevereiro	1 376	271	95	293	154	206	97	244	15
Março	1 348	268	94	281	161	210	94	223	16
Abril	1 349	261	99	304	148	216	97	206	18
Maiο	1 367	276	100	301	164	212	85	214	15
Junho	1 374	277	95	284	175	217	89	221	17
Julho	1 360	270	97	280	181	215	91	212	14
Agosto	1 385	264	99	299	193	213	96	210	12
Setembro	1 377	258	98	283	204	205	91	224	13
Outubro	1 401	261	97	289	200	206	100	232	17
Novembro	1 387	266	102	263	180	215	100	242	19
Dezembro	1 371	260	96	278	178	210	98	236	16
2007									
Janeiro	1 367	260	98	290	174	207	97	223	19
Fevereiro	1 350	276	93	261	178	218	91	218	15
Março	1 377	287	98	276	186	218	95	198	18
Abril	1 384	278	101	294	178	219	97	199	19
Variacão (%)									
Abr. 07/Mar. 07	0,5	-3,1	3,1	6,5	-4,3	0,5	2,1	0,5	5,6
Abr. 07/Abr. 06	2,6	6,5	2,0	-3,3	20,3	1,4	0,0	-3,4	5,6

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

- (1) Indústria extrativa, de transformação, e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água.
- (2) Comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis.
- (3) Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas.
- (4) Administração pública, defesa, seguro social, educação, saúde e serviços sociais.
- (5) Coeficiente de variação acima de 15%.

TABELA 4 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, NA RMC - ABRIL 2005-ABRIL 2007

PERÍODO	POPULAÇÃO OCUPADA (%)								
	TOTAL	Grupos de Atividades							
		Ind. Extr., de Transf., e de Prod. e Distr. de Eletr., Gás e Água ⁽¹⁾	Cons-trução	Com., Rep. Veic. Aut. e de Obj. Pes. e Dom. e Com. Varej. de Comb. ⁽²⁾	Interme-diação Financ. e Ativ. Imob., Alug. e Serv. Prestados a Empresas ⁽³⁾	Adm. Públ., Defesa, Seg. Social, Educ., Saúde e Serviços Sociais ⁽⁴⁾	Serviços Domés-ticos	Outros Serviços	Outras Ativi-dades ⁽⁵⁾
2005									
Abril	100,0	18,9	8,1	21,2	11,4	16,1	7,3	15,7	1,3
Maio	100,0	19,5	7,7	21,7	11,5	15,9	7,4	15,3	1,1
Junho	100,0	20,0	7,4	21,1	12,5	15,2	6,9	15,7	1,2
Julho	100,0	20,5	6,8	21,4	12,4	15,1	6,8	15,8	1,2
Agosto	100,0	20,6	6,7	22,4	12,9	14,3	6,7	15,3	1,2
Setembro	100,0	20,2	6,9	22,4	12,9	15,1	6,6	14,9	1,0
Outubro	100,0	20,6	6,7	21,9	12,7	15,2	6,7	15,1	1,2
Novembro	100,0	20,2	6,8	21,9	12,2	14,8	6,5	16,8	0,9
Dezembro	100,0	19,9	7,0	21,1	11,9	15,2	6,8	16,9	1,2
2006									
Janeiro	100,0	20,3	7,0	20,5	11,3	15,0	6,9	17,6	1,4
Fevereiro	100,0	19,7	6,9	21,3	11,2	15,0	7,0	17,7	1,1
Março	100,0	19,9	7,0	20,9	12,0	15,5	7,0	16,6	1,2
Abril	100,0	19,4	7,3	22,5	10,9	16,0	7,2	15,3	1,3
Maio	100,0	20,2	7,3	22,0	12,0	15,5	6,2	15,7	1,1
Junho	100,0	20,2	6,9	20,6	12,7	15,8	6,5	16,1	1,2
Julho	100,0	19,9	7,1	20,6	13,3	15,8	6,7	15,6	1,0
Agosto	100,0	19,1	7,1	21,6	13,9	15,3	6,9	15,2	0,9
Setembro	100,0	18,7	7,1	20,5	14,8	14,9	6,6	16,2	1,0
Outubro	100,0	18,6	6,9	20,6	14,3	14,7	7,1	16,6	1,2
Novembro	100,0	19,2	7,4	19,0	13,0	15,5	7,2	17,4	1,4
Dezembro	100,0	18,9	7,0	20,3	13,0	15,3	7,1	17,2	1,2
2007									
Janeiro	100,0	19,0	7,1	21,2	12,7	15,2	7,1	16,3	1,4
Fevereiro	100,0	20,4	6,9	19,3	13,2	16,1	6,8	16,1	1,1
Março	100,0	20,9	7,2	20,1	13,5	15,9	6,9	14,4	1,3
Abril	100,0	20,1	7,3	21,2	12,9	15,8	7,0	14,4	1,3
Variação (%)									
Abr. 07/Mar. 07	-	-3,8	1,4	5,5	-4,4	-0,6	1,4	-	-
Abr. 07/Abr. 06	-	3,6	-	-5,8	18,3	-1,3	-2,8	-5,9	-

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

(1) Indústria extrativa, de transformação, e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água.

(2) Comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis.

(3) Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas.

(4) Administração pública, defesa, seguro social, educação, saúde e serviços sociais.

(5) Coeficiente de variação acima de 15%.

TABELA 5 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA TOTAL E SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - ABRIL 2005-ABRIL 2007

PERÍODO	POPULAÇÃO OCUPADA (1 000 pessoas)						
	TOTAL	Posição na Ocupação					
		Empregados			Conta Própria	Empre-gadores	Trabalha-dores Não Remu-nerados (Conta Própria ou Empre-gadores) ⁽³⁾
		Total ⁽¹⁾	Com Carteira Assi-nada ⁽²⁾	Sem Carteira Assi-nada ⁽²⁾			
2005							
Abril	1 354	1 006	671	222	255	72	21
Maio	1 355	1 009	669	230	255	71	21
Junho	1 362	1 012	674	229	255	73	22
Julho	1 370	1 003	671	223	266	75	26
Agosto	1 367	1 013	688	222	254	77	22
Setembro	1 374	1 029	684	231	252	74	19
Outubro	1 364	1 013	688	218	250	79	22
Novembro	1 393	1 043	711	223	251	78	22
Dezembro	1 389	1 032	705	215	265	67	26
2006							
Janeiro	1 367	1 006	686	208	269	68	23
Fevereiro	1 376	1 027	696	219	262	63	24
Março	1 348	1 006	690	205	255	68	20
Abril	1 349	1 013	687	218	251	70	14
Maio	1 367	1 003	691	197	269	81	13
Junho	1 374	1 020	710	197	270	73	11
Julho	1 360	1 019	714	195	243	79	18
Agosto	1 385	1 029	717	201	262	78	16
Setembro	1 377	1 016	704	204	270	72	18
Outubro	1 401	1 039	711	219	276	70	15
Novembro	1 387	1 032	716	198	273	69	13
Dezembro	1 371	1 021	710	191	269	67	14
2007							
Janeiro	1 367	1 016	726	176	270	66	15
Fevereiro	1 350	1 006	714	180	268	63	13
Março	1 377	1 025	717	187	280	59	13
Abril	1 384	1 043	719	201	268	65	8
Variação (%)							
Abr. 07/Mar. 07	0,5	1,8	0,3	7,5	-4,3	10,2	-38,5
Abr. 07/Abr. 06	2,6	3,0	4,7	-7,8	6,8	-7,1	-42,9

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

(1) A soma das parcelas: com e sem carteira assinada difere do total de empregados devido a outras posições na ocupação não apresentadas na tabela.

(2) Inclusive trabalhadores domésticos.

(3) Coeficiente de variação acima de 15%.

TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - ABRIL 2005-ABRIL 2007

PERÍODO	POPULAÇÃO OCUPADA (%)					
	Empregados			Conta Própria	Empregadores	Trabalhadores Não Remunerados (Conta Própria ou Empregadores) ⁽³⁾
	Total ⁽¹⁾	Com Carteira Assinada ⁽²⁾	Sem Carteira Assinada ⁽²⁾			
2005						
Abril	74,3	49,6	16,4	18,8	5,3	1,6
Maio	74,4	49,4	17,0	18,8	5,2	1,6
Junho	74,3	49,5	16,8	18,7	5,4	1,6
Julho	73,2	49,0	16,3	19,4	5,5	1,9
Agosto	74,1	50,3	16,3	18,6	5,6	1,6
Setembro	74,9	49,8	16,8	18,3	5,4	1,4
Outubro	74,3	50,4	16,0	18,3	5,8	1,6
Novembro	74,9	51,0	16,0	18,0	5,6	1,6
Dezembro	74,3	50,8	15,5	19,1	4,8	1,8
2006						
Janeiro	73,6	50,2	15,2	19,7	5,0	1,7
Fevereiro	74,7	50,6	15,9	19,0	4,6	1,7
Março	74,6	51,2	15,2	18,9	5,0	1,5
Abril	75,1	51,0	16,2	18,6	5,2	1,1
Maio	73,4	50,5	14,4	19,7	5,9	1,0
Junho	74,2	51,7	14,3	19,7	5,3	0,8
Julho	74,9	52,5	14,4	17,9	5,8	1,3
Agosto	74,3	51,7	14,5	18,9	5,7	1,1
Setembro	73,8	51,1	14,8	19,6	5,2	1,3
Outubro	74,2	50,7	15,6	19,7	5,0	1,1
Novembro	74,4	51,6	14,3	19,7	4,9	0,9
Dezembro	74,4	51,8	13,9	19,7	4,9	1,0
2007						
Janeiro	74,3	53,1	12,9	19,8	4,8	1,1
Fevereiro	74,5	52,9	13,3	19,8	4,7	1,0
Março	74,4	52,1	13,6	20,3	4,3	0,9
Abril	75,3	52,0	14,5	19,4	4,7	0,6
Variação (%)						
Abr. 07/Mar. 07	1,2	-0,2	6,6	-4,4	9,3	-33,3
Abr. 07/Abr. 06	0,3	2,0	-10,5	4,3	-9,6	-45,5

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Todos os percentuais são calculados em relação à população ocupada total.

(1) A soma das parcelas: com e sem carteira assinada difere do total de empregados devido a outras posições na ocupação não apresentadas na tabela.

(2) Inclusive trabalhadores domésticos.

(3) Coeficiente de variação acima de 15%.

TABELA 7 - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE EMPREGADOS NO SETOR PRIVADO SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - ABRIL 2005-ABRIL 2007

PERÍODO	EMPREGADOS NO SETOR PRIVADO (1 000 pessoas)		
	TOTAL	Posição na Ocupação	
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada
2005			
Abril	758	618	139
Maio	759	614	145
Junho	772	624	148
Julho	764	623	140
Agosto	780	640	140
Setembro	788	633	156
Outubro	768	628	140
Novembro	801	656	145
Dezembro	786	649	137
2006			
Janeiro	758	626	132
Fevereiro	779	641	138
Março	763	637	126
Abril	767	628	138
Maio	774	647	127
Junho	789	666	123
Julho	788	670	118
Agosto	790	665	124
Setembro	780	654	126
Outubro	788	653	135
Novembro	774	659	115
Dezembro	765	653	112
2007			
Janeiro	769	667	102
Fevereiro	762	656	106
Março	778	667	111
Abril	789	670	119
Variação (%)			
Abr. 07/Mar. 07	1,4	0,4	7,2
Abr. 07/Abr. 06	2,9	6,7	-13,8

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Excluídos trabalhadores domésticos e trabalhadores não remunerados de membro da unidade domiciliar de que era empregado.

TABELA 8 - RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS E EMPREGADOS NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO, NA RMC - MARÇO 2005-MARÇO 2007

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$)	RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS EMPREGADOS (R\$)	
		Setor Privado	Setor Público
2005			
Março	998,61	836,70	1 547,96
Abril	1 002,00	848,29	1 347,80
Maiο	985,17	840,38	1 414,01
Junho	967,97	839,82	1 439,47
Julho	986,17	827,77	1 369,67
Agosto	983,62	842,75	1 444,46
Setembro	1 003,57	859,63	1 427,13
Outubro	998,00	866,48	1 440,94
Novembro	984,03	887,00	1 354,63
Dezembro	1 140,38	1 058,99	1 649,72
2006			
Janeiro	981,71	877,11	1 399,92
Fevereiro	1 021,41	917,26	1 394,21
Março	1 019,28	884,23	1 457,05
Abril	1 051,99	883,17	1 669,94
Maiο	1 086,57	935,54	1 581,62
Junho	1 092,30	901,98	1 612,71
Julho	1 123,01	923,40	1 691,17
Agosto	1 124,47	960,87	1 758,02
Setembro	1 110,92	971,19	1 677,88
Outubro	1 138,61	960,87	1 901,10
Novembro	1 126,38	1 013,91	1 835,18
Dezembro	1 254,49	1 096,37	2 185,84
2007			
Janeiro	1 085,06	920,13	1 746,51
Fevereiro	1 032,49	914,06	1 557,54
Março	1 030,47	919,79	1 566,56
Variação (%)			
Mar. 07/Fev. 07	-0,2	0,6	0,6
Mar. 07/Mar. 06	1,1	4,0	7,5

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC (IBGE). Valores em reais de abril de 2007.

TABELA 9 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS E EMPREGADOS NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO, NA RMC - ABRIL 2005- ABRIL 2007

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$)	RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS EMPREGADOS (R\$)	
		Setor Privado	Setor Público
2005			
Abril	1 030,76	852,35	1 578,04
Maio	1 017,54	860,34	1 354,14
Junho	1 007,08	856,71	1 436,82
Julho	985,85	856,56	1 461,99
Agosto	1 028,45	848,81	1 421,83
Setembro	1 024,26	861,33	1 510,40
Outubro	1 030,48	869,23	1 488,08
Novembro	1 015,92	873,79	1 506,52
Dezembro	971,34	869,05	1 316,64
2006			
Janeiro	991,39	870,55	1 331,33
Fevereiro	1 011,03	889,43	1 415,81
Março	1 038,65	929,60	1 402,68
Abril	1 036,47	908,41	1 472,37
Maio	1 066,64	891,84	1 692,46
Junho	1 107,60	948,60	1 606,61
Julho	1 106,79	919,68	1 636,03
Agosto	1 154,84	936,49	1 754,10
Setembro	1 146,60	975,42	1 775,74
Outubro	1 131,52	972,88	1 695,03
Novembro	1 144,58	954,30	1 896,63
Dezembro	1 069,14	930,84	1 720,01
2007			
Janeiro	1 090,32	909,41	1 725,68
Fevereiro	1 088,88	916,58	1 736,09
Março	1 039,40	916,98	1 553,53
Abril	1 039,50	922,10	1 565,30
Variação (%)			
Abril. 07/Mar. 07	0,0	0,6	0,8
Abr. 07/Abr. 06	0,3	1,5	6,3

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC (IBGE). Valores em reais de abril de 2007.

TABELA 10 - RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - MARÇO 2005-MARÇO 2007

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$)		
	Empregados do Setor Privado ⁽¹⁾		Conta Própria
	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada	
2005			
Março	788,93	559,07	838,31
Abril	804,24	557,56	880,74
Maio	790,78	577,74	846,96
Junho	891,61	616,69	899,70
Julho	878,68	602,88	940,82
Agosto	906,45	590,75	895,70
Setembro	904,24	667,64	905,09
Outubro	903,99	704,56	907,27
Novembro	937,38	656,86	896,51
Dezembro	1 127,97	740,89	971,84
2006			
Janeiro	924,79	663,34	974,31
Fevereiro	969,79	661,19	1 009,21
Março	932,32	673,62	970,29
Abril	927,06	668,05	959,39
Maio	993,11	632,93	1 038,33
Junho	956,33	603,66	1 010,58
Julho	973,58	664,33	1 108,97
Agosto	1 001,09	761,60	1 099,37
Setembro	1 015,40	766,48	1 021,28
Outubro	1 005,50	711,78	1 071,52
Novembro	1 074,31	661,48	980,71
Dezembro	1 157,77	703,11	1 083,37
2007			
Janeiro	957,15	698,57	1 104,32
Fevereiro	955,87	667,10	1 034,74
Março	956,80	717,80	953,19
Variação (%)			
Mar. 07/Fev. 07	0,1	7,6	-7,9
Mar. 07/Mar. 06	2,6	6,6	-1,8

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC (IBGE). Valores em reais de abril de 2007.

(1) Exclusivo trabalhadores domésticos.

TABELA 11 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - ABRIL 2005-ABRIL 2007

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$)		
	Empregados do Setor Privado ⁽¹⁾		Conta Própria
	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada	
2005			
Abril	894,58	665,51	978,59
Maio	907,25	662,69	1 016,69
Junho	900,81	670,75	979,88
Julho	905,32	640,16	911,80
Agosto	896,72	630,07	987,02
Setembro	923,27	609,72	948,52
Outubro	908,99	690,99	943,79
Novembro	906,83	724,83	917,42
Dezembro	913,35	659,68	908,34
2006			
Janeiro	912,60	671,13	953,92
Fevereiro	931,79	692,54	1 016,43
Março	979,72	677,21	1 039,58
Abril	947,20	732,05	979,37
Maio	931,20	691,32	979,65
Junho	999,77	671,03	1 087,13
Julho	972,34	620,62	1 016,23
Agosto	981,94	693,67	1 143,68
Setembro	1 011,82	786,19	1 128,04
Outubro	1 012,72	779,95	1 046,81
Novembro	993,97	723,11	1 088,55
Dezembro	978,50	644,57	1 006,95
2007			
Janeiro	948,95	647,30	1 066,76
Fevereiro	950,42	704,10	1 124,83
Março	954,17	688,08	1 055,94
Abril	956,80	724,00	972,30
Variação (%)			
Abr. 07/Mar. 07	0,3	5,2	-7,9
Abr. 07/Abr. 06	1,0	-1,1	-0,7

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC (IBGE). Valores em reais de abril de 2007.

(1) Exclusive trabalhadores domésticos.

TABELA 12 - RENDIMENTO REAL PER CAPITA HABITUAL DAS PESSOAS OCUPADAS E MASSA REAL DE RENDIMENTOS EFETIVAMENTE RECEBIDOS, NA RMC -ABRIL 2005- ABRIL 2007

PERÍODO	RENDIMENTO REAL PER CAPITA HABITUAL DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$)	MASSA REAL DE RENDIMENTOS EFETIVOS (R\$)
2005		
Abril	642,83	1 363 548 777,32
Maio	621,41	1 350 494 085,47
Junho	623,70	1 318 236 280,35
Julho	584,09	1 347 765 067,12
Agosto	629,95	1 350 963 483,21
Setembro	633,44	1 358 935 281,74
Outubro	638,68	1 382 827 332,31
Novembro	632,97	1 356 726 073,07
Dezembro	595,39	1 551 068 899,14
2006		
Janeiro	603,93	1 343 448 285,03
Fevereiro	610,46	1 372 946 149,07
Março	606,69	1 371 102 286,60
Abril	621,11	1 438 788 680,16
Maio	630,17	1 494 497 973,79
Junho	675,64	1 489 323 212,46
Julho	671,14	1 555 875 298,07
Agosto	708,25	1 545 033 028,14
Setembro	704,18	1 541 345 925,25
Outubro	708,14	1 569 668 552,63
Novembro	723,88	1 531 513 164,89
Dezembro	659,85	1 702 428 987,22
2007		
Janeiro	665,49	1 455 073 973,81
Fevereiro	658,47	1 413 742 925,59
Março	631,41	1 425 476 444,52
Abril	634,70	-
Variação (%)		
Abr. 07/Mar. 07	0,52	-
Mar. 07/Fev. 07	-4,11	0,83
Abr. 07/Abr. 06	2,19	-
Mar. 07/Mar. 06	4,07	3,97

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

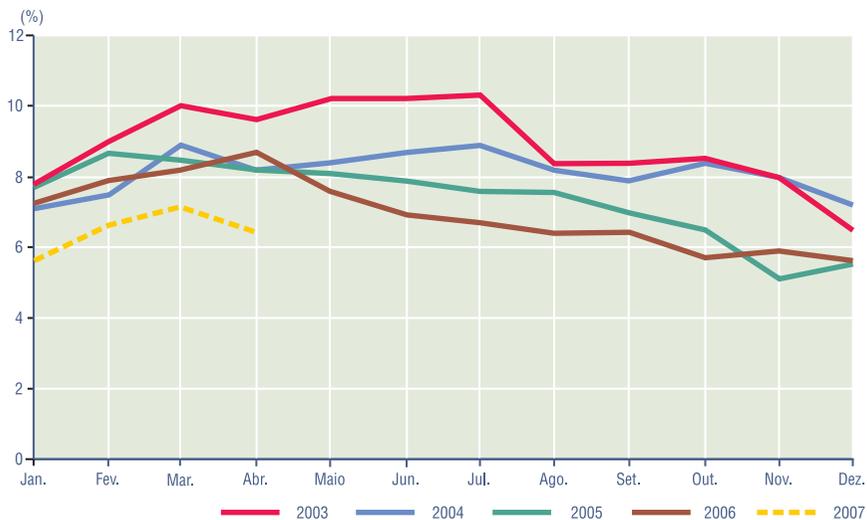
NOTA: Inflator - INPC (IBGE). Valores em reais de abril de 2007.

GRÁFICO 1 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA NA RMC - JANEIRO 2003-ABRIL 2007



FONTE: PME - IPARDES/IBGE

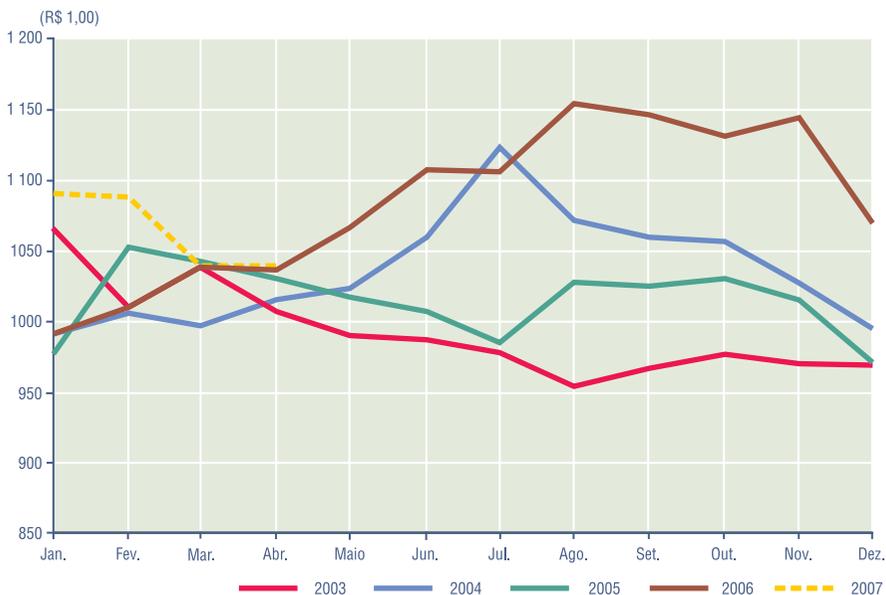
GRÁFICO 2 - TAXA DE DESOCUPAÇÃO NA RMC - JANEIRO 2003-ABRIL 2007



FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Período de referência de procura de trabalho: 30 dias.

GRÁFICO 3 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, NARMC - JANEIRO 2003-ABRIL 2007



FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC (IBGE). Valores em reais de abril de 2007.

NOTAS METODOLÓGICAS

A malha setorial utilizada para a pesquisa é a do Censo de 2000. Portanto, a delimitação da RMC utilizada nesta pesquisa compreende os municípios de: Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Curitiba, Doutor Ulysses, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Mandirituba, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná.

Os dados são levantados por meio da investigação de uma amostra probabilística de unidades domiciliares obtida em dois estágios de seleção. No primeiro estágio são selecionados os setores censitários e, no segundo, os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos.

A seleção das unidades do primeiro estágio (setor) é feita sistematicamente com probabilidade proporcional ao total de domicílios particulares ocupados, com base no Censo Demográfico de 2000.

Uma vez selecionadas as unidades do primeiro estágio, realiza-se em todos os setores da amostra a operação de listagem, que consiste em relacionar, ordenadamente, todas as unidades domiciliares existentes na área. O objetivo desta operação é estabelecer um cadastro básico do qual são selecionadas as unidades do segundo estágio, os domicílios.

A determinação das unidades de pesquisa dentro de cada setor é baseada em uma seleção sistemática simples com o início aleatório. Assim, a seleção das unidades domiciliares da amostra é feita a partir de intervalos de seleção fixos por setor e estabelecidos considerando 16 unidades domiciliares por setor.

Na Região Metropolitana de Curitiba foram selecionados, no primeiro estágio, 222 setores censitários. O número de unidades domiciliares que compõem a amostra é de aproximadamente 4.700.

Considerando que a pesquisa é realizada mensalmente, parte das unidades domiciliares selecionadas é substituída a cada mês, com o objetivo de evitar o cansaço e eventual recusa por parte do informante em participar da pesquisa. A amostra é subdividida em oito grupos de rotação, e 25% das unidades domiciliares pesquisadas no mês são substituídas no levantamento do mês seguinte, sendo que, ao final de um ano, isto é, no 13º mês, 50% da amostra será composta pelas mesmas unidades domiciliares investigadas no primeiro mês.

Esse sistema permite ainda que sejam feitas comparações longitudinais, uma vez que sempre há coincidência substancial de unidades domiciliares investigadas mês a mês ou ano a ano.

PRINCIPAIS CONCEITOS

A pesquisa segue as recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Os procedimentos metodológicos visam separar os indivíduos que trabalham daqueles que não trabalham – que são os que procuram trabalho – e dos inativos.

O conceito fundamental é o de *trabalho em atividade econômica*, que é a ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento, etc.) na produção de bens e serviços; a ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) no serviço doméstico; ou a ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, em ajuda na atividade econômica de membro da unidade domiciliar, todas elas exercidas por pelo menos 1 hora na semana de referência. No conceito de trabalho não se inclui o exercício de ocupação sem remuneração desenvolvida em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo, bem como a ocupação na produção para o próprio consumo ou uso de membro(s) da unidade domiciliar.

Para os indivíduos que trabalham, investiga-se a ocupação, o ramo de atividade, a posição na ocupação, a existência de mais de um trabalho, o rendimento habitual e efetivamente recebido no mês anterior, o número de horas habitualmente e efetivamente trabalhadas, a sub-remuneração, a subocupação e outras características.

Para os indivíduos que procuram trabalho investiga-se a providência efetivamente tomada para conseguir-lo, o tempo de procura, o trabalho anterior com ou sem remuneração, a ocupação anterior, o ramo de atividade do último trabalho, a sua disponibilidade para trabalhar e outras características.

Para os inativos, investiga-se a disponibilidade ou a não disponibilidade para trabalhar na semana de referência da pesquisa.

A seguir apresentam-se os principais indicadores do mercado de trabalho:

População em idade ativa (PIA) - Compreende as pessoas com 10 anos e mais de idade na semana de referência da pesquisa.

População economicamente ativa (PEA) - Refere-se às pessoas ocupadas na semana de referência e às pessoas desocupadas nessa semana com procura de trabalho no período de referência de 30 dias.

População ocupada (PO) - Compreende as pessoas que exerceram um trabalho remunerado (em dinheiro, mercadorias ou benefícios), ou sem remuneração em ajuda a membro da unidade domiciliar que era empregado, trabalhador por conta própria ou empregador, durante pelo menos 1 hora na semana de referência e, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estão afastados temporariamente nessa semana por algum motivo (férias, por exemplo). As pessoas ocupadas são classificadas em:

- *Empregados* – são as pessoas ocupadas na semana de referência que trabalhavam para um empregador (pessoa física ou jurídica), com ou sem carteira de trabalho assinada, nos setores público e privado. Tais pessoas, geralmente, obrigam-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, treinamento, etc). Nesta categoria inclui-se a pessoa que prestava serviço militar obrigatório, clérigo (sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros) e, também, aprendiz ou estagiário que recebia somente aprendizado ou treinamento como pagamento. Classificam-se também como empregados os trabalhadores domésticos, isto é, as pessoas que trabalhavam prestando serviços domésticos remunerados em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares, os militares, os empregados pelo regime jurídico dos servidores públicos e os trabalhadores não remunerados em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era empregado. Esses últimos são pessoas que trabalhavam durante pelo menos 1 hora na semana, em ajuda ao membro da unidade domiciliar com quem o empregador estabelecia o contrato ou acordo de trabalho e que recebia a remuneração pelo trabalho do grupo de membros da unidade domiciliar que organizava, dirigia ou pelo qual era responsável.
- *Conta própria*: são as pessoas ocupadas no seu próprio empreendimento, na semana de referência, e que trabalhavam sozinhas ou com sócios, sem ter empregado e podendo ou não ter contado com a ajuda de trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar.
- *Empregadores*: são as pessoas ocupadas no seu próprio empreendimento, na semana de referência, que tinham pelo menos um empregado, podendo ou não ter contado com a ajuda de trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar.
- *Trabalhadores não remunerados de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador*: são pessoas que trabalhavam sem remuneração, em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era trabalhador por conta própria ou empregador, na semana de referência.

População desocupada (PD) - Compreende as pessoas que não trabalharam na semana de referência, mas que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem terem tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que tiveram nesse período.

População não economicamente ativa (PNEA) - Refere-se às pessoas que não trabalharam na semana de referência nem tomaram providências para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias.

Pessoas marginalmente ligadas à PEA - São as pessoas não economicamente ativas na semana de referência, que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e tiveram algum trabalho ou tomou alguma providência efetiva de procura de trabalho no período de referência de 365 dias.

Pessoas desalentadas - São as pessoas marginalmente ligadas à PEA na semana de referência da pesquisa que estavam procurando trabalho ininterruptamente há pelo menos seis meses, tendo desistido por não encontrar qualquer tipo de trabalho, trabalho com remuneração adequada ou de acordo com suas qualificações.

Pessoas que saíram do último trabalho no período de referência de 365 dias - São as pessoas que tiveram algum trabalho no período de referência de 365 dias e que estão sem trabalho no último dia desse período.

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas - São as pessoas que trabalharam efetivamente menos de 40 horas em todos os trabalhos da semana de referência e estavam disponíveis para trabalhar mais, no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência da pesquisa.

Pessoas ocupadas com rendimento mensal por horas semanais menor que o salário mínimo por 40 horas semanais - São as pessoas ocupadas na semana de referência, com rendimento/hora habitualmente recebido de todos os trabalhos no mês de referência, inferior a relação do salário mínimo por 40 horas semanais.

Rendimento do trabalho

- Para os empregados, considera-se a remuneração bruta recebida em dinheiro, produtos ou mercadorias.
- Para os empregadores e trabalhadores por conta própria considera-se a retirada do trabalho em dinheiro, produtos ou mercadorias.
- Para a pessoa que recebe, pelo seu trabalho, em produtos ou mercadorias, considera-se o valor de mercado dos produtos recebidos.
- Para a pessoa que estiver licenciada do trabalho por instituto de previdência, considera-se o rendimento bruto mensal que habitualmente ganhava como benefício em dinheiro (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho, etc.) efetivamente recebido no mês de referência.
- Para todos os tipos de rendimento são levantados os valores habitualmente e efetivamente recebidos. Nos rendimentos habitualmente recebidos excluem-se as parcelas referentes a 13º e 14º salários, participação paga nos lucros da empresa ou outra gratificação no mês de referência.

Horas trabalhadas

Referem-se às horas trabalhadas, por semana, no trabalho principal e demais trabalhos, na semana de referência. Incluem as horas trabalhadas no local de trabalho, as horas trabalhadas fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação, bem como as horas em que fica no local de trabalho sem poder realizar as suas tarefas.

A PME investiga tanto as horas habitualmente trabalhadas (que não devem ser confundidas com aquelas presentes no contrato de trabalho), quanto as efetivamente trabalhadas (horas que efetivamente foram dedicadas ao trabalho).

INDICADORES

- Taxa de Desocupação: é o percentual de pessoas desocupadas na semana de referência da pesquisa com procura de trabalho no período de referência de 30 dias, em relação à população economicamente ativa na semana de referência.
- Taxa de Atividade: é o percentual de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas de 10 anos ou mais de idade na semana de referência.
- Taxa de Ocupação: é a relação entre o número de pessoas ocupadas e o número de pessoas economicamente ativas na semana de referência.

REPONDERAÇÃO DAS ESTIMATIVAS

O IBGE disponibilizou, em outubro de 2004, a nova metodologia utilizada na elaboração das estimativas oficiais de população do Brasil, Grandes Regiões, Unidade da Federação e Municípios, com data de referência em 1º de julho de cada ano civil, denominada Revisão 2004, incorporando resultados dos parâmetros demográficos calculados com base nos resultados do Censo Demográfico de 2000, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e das Estatísticas Vitais do Registro Civil.

As projeções de população de cada região metropolitana são utilizadas como variável independente para ajuste das estimativas da Pesquisa Mensal de Emprego (PME).

Com a Revisão 2004, há que incorporar as novas projeções nos fatores de expansão da amostra da PME. Assim, a partir de janeiro de 2005 a PME passou a ter suas estimativas calculadas com base na Revisão 2004. Para manter a comparabilidade com os meses anteriores, foi necessário recalcular as estimativas já divulgadas com base nas novas projeções de população. Desta forma, a PME na região metropolitana de Curitiba, bem como nas demais regiões¹ onde a pesquisa é realizada pelo IBGE, teve sua série histórica, que compreende os meses de dezembro de 2002 a dezembro de 2004, retabulada.

IMPUTAÇÃO DE DADOS AOS RENDIMENTOS

Com o objetivo de sanar os problemas decorrentes da “não resposta” para os quesitos relativos ao rendimento das pessoas ocupadas (quesitos 18 e 19 do questionário de entrevista para o trabalho principal dos empregados; quesitos 23 e 24 para o trabalho principal dos

¹Regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Nestas regiões a série histórica compreende os meses de março de 2002 a dezembro de 2004.

empregadores e trabalhadores por conta própria; e quesitos 30 e 31 para os rendimentos dos trabalhos secundários), o IPARDES/IBGE passou a imputar dados para os rendimentos a partir do mês de março de 2007.

Este trabalho é realizado de acordo com rigorosos critérios estatísticos, o que confere aos resultados divulgados toda credibilidade (maiores detalhes sobre a metodologia podem ser encontrados em: <http://www.ibge.gov.br>).

O IPARDES/IBGE já recalculou toda a série de dados, desde janeiro de 2003 até os atuais dados de rendimentos. Desse modo, os usuários não perdem a comparabilidade nas séries de dados divulgadas no boletim.